

Ata da Trigésima Segunda Assembléia do CONANDA, realizada no dia nove de abril de 1996.

Às catorze horas e cinquenta minutos do dia nove de abril de mil novecentos e noventa e seis, iniciou-se a Trigésima Segunda Assembléia Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Presentes, os Conselheiros Raymundo Mesquita - Vice-Presidente (CNBB), Ceres Prates (Casa Civil), Francisco Silva (MF), Elizeu Calsing (MPO), Carlos Maranhão (MPAS), João Palma Filho (MEC), Maria Cecília Londres (MC), Célia Silvany (SBP), Flávio Arns (FNAPAE'S), Ana Ruth Rezende Góes (ANAPAC), José Donisete Pinheiro (Fé e Alegria), Paulo Quermez (MEB), Charles Franke (AMENCAR), Maria Eneida Teixeira (MNMNR), Francisca Silva (MNDH), João Helder da Silva (Visão Mundial), Clodoveo Piazza (INDICA), Nassim Gabriel (MTb), Eliana Athayde (ANCED), Valdete Martins (CFESS), Lizair de Moraes (F S Pestalozzi), Dr. Nelson de Moraes (DCA) representando a Conselheira Alayde Sant'anna (MJ). Ausência justificada, Conselheiro José Augusto Lindgren (MRE). Estiveram ainda presentes os Presidentes dos Conselhos Estaduais dos Estados de Pernambuco, Tocantins, Ceara e Piauí, o Consultor da OIT, Dr. Oris de Oliveira, a Presidente da FEBEM/RS, Maria Josefina e a Secretária Executiva do Programa de Ações integradas do governo do Mato Grosso do Sul, Prof. Vania Chaves de Oliveira Aragão. Abrindo os trabalhos o Vice-Presidente saudou os presentes com os votos de boas-vindas aos visitantes. Em seguida, submeteu a plenária tendo sido deliberada a seguinte pauta: Abertura dos Trabalhos; apresentação dos novos conselheiros; leitura, discussão e aprovação de atas; participação do CONANDA no Seminário sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; encontro com os Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente; avaliação da Assembléia Ampliada e encaminhamento dos resultados, Informes e Noticias. Inicialmente, o Vice-Presidente fez a apresentação dos novos Conselheiros que, irão assumir as seguintes vagas: Nassim Gabriel Mehedeff (MTb) e Sônia Maria Silva (Projeto Roda Viva). Prosseguindo, foi feita a leitura e discussão das Atas das Trigésima e Trigésima Primeira Assembléias, tendo as mesmas sido aprovadas após a efetuação de correções

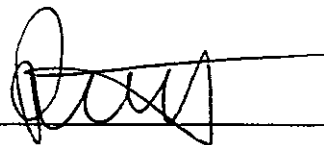
pertinentes. Continuando os trabalhos, o Vice-Presidente ressaltou a importância da participação do CONANDA no Seminário sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes na América Latina, promovido pelo CECRIA, oportunidade em que fez o relato da participação da Conselheira Ana Maria Bierrenbach na reunião preparatória do evento, representando o CONANDA. A Conselheira Célia, Coordenadora do Grupo de Trabalho "Exploração Sexual", também sugeriu a participação dos Conselheiros nas diferentes oficinas, programados com abordagens pertinentes aos aspectos conceituais da Exploração sexual de Crianças e adolescentes, no que tange aos aspectos de saúde, social e jurídico. Sugeriu, ainda, que fosse suscitada discussão pelos participantes do CONANDA durante o evento, sobre os vários conceitos existentes de Abusos ou Exploração Sexual, visando equacioná-los num único conceito denominado "Violência Sexual", por ser este mais abrangente e já ter sido proposto pelo Centro Nacional de Abuso e Negligência de Crianças e Adolescentes dos Estados Unidos e aceito pela maioria dos países. Ainda com relação ao Seminário em questão, ficou decidido pela plenária a participação no evento dos Conselheiros Raymundo Mesquita, Vice-Presidente, Ceres, Rosber e Ana Maria, tendo sido o convite extensivo aos demais Conselheiros deste Colegiado. Em seguida, a Conselheira Célia, coordenadora do Grupo de Trabalho "Exploração Sexual", fez um resumo dos tópicos relativos ao tema, discutidos na reunião realizada no dia 25/03/96, ressaltando a necessidade do aprimoramento do assunto nas próximas reuniões do grupo, bem como na Assembléia Ampliada específica, a ser realizada em julho do corrente ano. Ainda com relação a Assembléia Ampliada, o Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco, Senhor Ademar de Oliveira Marques, solicitou a palavra ao Vice-Presidente, a fim de oficializar o convite para que a realização dessa Assembléia seja no Estado de Pernambuco, colocando a disposição do CONANDA a infra-estrutura necessária à sua realização. Justificou o objetivo do convite, citando pontos relevantes tais como o processo de discussão desenvolvido entre o Conselho Estadual, governo e sociedade para a implantação do Sistema de Justiça no Estado de Pernambuco e o processo de articulação desenvolvido entre o Conselho e os municípios, envolvendo a

participação dos Conselhos Municipais e Tutelares, Parlamentares, Câmara Municipais, Órgãos e Entidades Sociais, para Avaliação da situação da Infância e Adolescência, bem como para propor uma Política de Atendimento voltada à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes daquele Estado, cujos resultados estão contidos no documento "Exploração Sexual Infanto-Juvenil em Pernambuco", já entregue ao CONANDA. Após a formulação do convite e as ponderações feitas pelos Conselheiros Clodoveo Piazza, Ana Ruth e Célia Silvano, sobre a viabilidade de mudança de local da Assembléia Ampliada, o Vice-Presidente incumbiu ao Grupo de Trabalho sobre Exploração Sexual a decisão final do local para a realização da mesma. Dando continuidade, o Conselheiro Charles, coordenador da Comissão de Articulação, prestou as informações necessárias sobre as providências e os encaminhamentos operacionais já efetuados para a realização do II Encontro com os Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como submeteu a programação do evento à Assembléia, tendo a mesma sido aprovada com ajustes propostos pela plenária, objetivando a sua melhor operacionalização. Prosseguindo, a Conselheira Maria Eneide apresentou documento do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Mato Grosso, contendo denúncias de Violência por policiais, contra Crianças, adolescentes e educadores da rua de Cáceres, enfatizando que estas agressões estão se tornando uma constante nos vários Estados. Alertou sobre a necessidade de uma intervenção mais severa por parte do Ministério da Justiça junto as corporações das Polícias Civil e Militar a nível nacional. Com relação ao assunto o Conselheiro Flávio Arns se prontificou a encaminhar a denúncia à Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, a fim de que a mesma se posicione frente àquele município e junto aos Órgãos de Justiça daquele Estado. Em seguida, a Conselheira Eneide informou ainda que o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua participará do Encontro Internacional de Crianças Trabalhadoras, a ser realizado no SENEGAL e do Festival de Crianças Trabalhadoras da Índia, a ser realizado no período de 25 a 30 de abril de 1996. Dando continuidade aos trabalhos, o Conselheiro Paulo Quermes fez o relato sobre as articulações mantidas com a Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça e sobre o Plano de Trabalho elaborado

pela Comissão de Comunicação contendo as principais atividades do CONANDA no exercício de 1996, objetivando maior divulgação da mesma por parte dessa Assessoria. Como ponto relevante da articulação, destacou o compromisso da Assessoria de Imprensa de elaborar o Boletim Ativo a cada final de evento, o qual será transmitido via FAX, simultâneo, a todos os Conselhos Estaduais, Órgãos e Entidades Sociais que atuam com Criança e Adolescentes, além de oitenta Órgãos de imprensa que compõe as grandes redes do país. Prosseguindo, ficou deliberado pela plenária a participação da Conselheira Francisca como representante do CONANDA na Conferencia Nacional de Direitos Humanos promovida pela Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, para formulação do Plano Nacional dos Direitos Humanos do Governo Federal, a ser realizada nos dias 26 e 27 de abril de 1996 em Brasília. Finalizando, o Vice-Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros e aos presentes para a Avaliação da Assembléia Ampliada sobre o Trabalho Infantil, tendo sido registrado que a Assembléia atingiu seus objetivos, apesar do excesso de conteúdos apresentados e a dinâmica proposta ter restringido os debates. O Vice-Presidente fez a Avaliação sobre a frequência dos participantes, informando que a mesma ficou em torno de oitenta e cinco pessoas, representadas por dezessete Estados, sendo que destes oito tiveram representantes de Conselhos dos Direitos e Conselhos Tutelares. Dada a exiguidade de tempo, as conclusões da Assembléia Ampliada não foram deliberadas, ficando transferida para a próxima assembléia deste Colegiado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.



Maria Bernadete Olivo
Secretaria "Ad Hoc"



Raymundo Rabelo Mesquita
Vice-Presidente